



PL 802/2019

PARECER DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 802/2019.

O presente projeto de lei, de autoria dos nobres Vereadores Eduardo Tuma (PSDB) e Rinaldi Digilio (PSL), *institui o Comitê Municipal de Iniciativas de Apoio a Start-ups, e dá outras providências.*

De acordo com a propositura, o Comitê Municipal de Iniciativas de Apoio a Start-ups, terá como objetivo articular as iniciativas do Poder Executivo destinadas às empresas nascentes de base tecnológica que se enquadrem como start-ups.

Competirá ao Comitê Municipal de Iniciativas de Apoio a Start-ups: promover troca de experiências e boas práticas em iniciativas que envolvam o apoio às start-ups através de fóruns, congressos e palestras; disponibilizar e atualizar plataforma em formato digital com registro de iniciativas públicas de apoio a start-ups; e, coletar e avaliar as informações sobre as iniciativas de apoio às start-ups e os resultados obtidos.

Na exposição de motivos que acompanha o projeto de lei, os autores explicam que Start-up é uma empresa jovem com um modelo de negócios repetível e escalável, em um cenário de incertezas e soluções a serem desenvolvidas. Embora não se limite apenas a negócios digitais, uma start-up necessita de inovação para não ser considerada uma empresa de modelo tradicional.

Um erro comum que permeia a definição de start-ups é se elas são somente empresas de internet. Não necessariamente, elas só são mais frequentes na Internet porque é bem mais barato e facilmente propagável criar uma empresa online do que uma de agronegócio, por exemplo.

O maior centro econômico do país, a cidade de São Paulo foi apontada como a melhor opção para quem quer criar uma start-up de tecnologia na América Latina, segundo o estudo Global Startup Ecosystem Ranking 2015.

O estudo aponta como pontos fortes de São Paulo a disponibilidade de capital, performance das start-ups e alcance de mercado.

São cerca de 20 milhões de habitantes na região metropolitana de São Paulo, uma população entre as mais conectadas à internet do mundo. A cidade possui dezenas de hubs de start-ups (centros de apoio e trabalho interativo entre empresas nascentes de tecnologia digital), como Cubo, Google Campus, Aceleradora Oxigênio, entre outras.

Dessa forma, a criação do Comitê Municipal de Iniciativas de Apoio a Start-ups, tem o objetivo principal de articular as iniciativas do Poder Executivo destinadas às empresas nascentes de base tecnológica que se enquadrem como start-ups, de modo a promover troca de experiências em busca de inovações tecnológicas para o empreendedorismo na Cidade de São Paulo.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa manifestou-se pela LEGALIDADE da propositura.



PL 802/2019

Segundo reportagem da página eletrônica da Revista Exame, publicada em abril de 2020, as startups do Estado de São Paulo receberam 83,5% dos investimentos feitos em inovação no Brasil em 2019, totalizando um montante de 2,4 bilhões de dólares (fonte: Exame. Disponível em: <https://exame.com/pme/startups-de-sao-paulo-receberam-83-dos-aportes-no-brasil-em-2019/>. Publicado em: 23/04/2020. Consultado em: 19/08/2020):

A empresa de inovação Distrito, especializada em coletar dados sobre o mercado de inovação brasileiro, lança nesta quinta-feira 23 um relatório sobre o estado de São Paulo. O levantamento, feito em parceria com a consultoria KPMG e a Associação Brasileira de Startups (ABStartups), indicou que as startups de São Paulo receberam 83,5% dos investimentos feitos em inovação no Brasil em 2019.

As 2677 empresas do estado receberam, ao todo, 2,4 bilhões de dólares em aportes no ano passado. Desde 2018, em 319 rodadas de investimento, mais de 4 bilhões de dólares foram investidos nas startups paulistas.

Dentro do estado de São Paulo, 70,8% das startups estão na capital. Uma concentração maior em relação aos estados do Sul, onde só cerca de 60% das empresas estavam nas capitais, mas menor que no Rio de Janeiro, onde 85% das startups estão na capital. Fora da capital, o maior polo de inovação paulista é Campinas, com 5% das empresas, seguido por Barueri (2,8%), Ribeirão Preto (2,7%) e São José dos Campos (2,6%).

Mesmo dentro da capital, há uma presença mais forte de empresas de inovação nas zonas Sul e Oeste. Os bairros de Pinheiros (207) e Itaim Bibi (358 startups) se destacam pela quantidade de startups instaladas ali.

Ao todo, as startups paulistas já empregam quase 100.000 pessoas. Cerca de 14% dos negócios já possuem mais de 200 funcionários, o que, segundo o Distrito, mostra a maturidade do ecossistema.

Sem prejuízo de uma análise mais detalhada da Comissão de mérito subsequente, a qual possui maior proximidade com a matéria, e tendo em vista que a propositura pretende incentivar e apoiar as startups na cidade de São Paulo, quanto aos aspectos a serem analisados por este colegiado, a Comissão de Administração Pública manifesta-se FAVORÁVEL ao projeto de lei.

Sala da Comissão de Administração Pública, em